

CONSTRUINDO SABERES, FORMANDO PESSOAS E TRANSFORMANDO A PRODUÇÃO ANIMAL

PERCEPÇÃO DOS TUTORES DE CÃES EM RELAÇÃO À UTILIZAÇÃO DE DIETAS ÚMIDAS NO MUNICÍPIO DE DOM PEDRITO – RS.

Flávia Luiza LAVACH*¹, Paula Gabrielle da Costa Gisler Silva¹, Felipe Eduardo LUEDKE¹, Sigrid Machado de PAIVA¹, Carolina SCHLOTEFELDT¹, Leandro Prates da COSTA¹, Natalia Datore FORTUNATO¹, Paulo Rodinei Rodinei Soares LOPES¹

*autor para correspondência: flavialavach2@gmail.com

¹Universidade Federal do Pampa, Dom Pedrito, Rio Grande do Sul, Brasil

Abstract: The wet-feed is a complete and balanced meal, which offers all the necessary nutrients to the animals, following this reasoning, the objective of this study was to understand the population perception about the use of this diet in the feeding of dogs in the city of Dom Pedrito - RS . A total of 135 questionnaires were applied to the population in April 2018. The profile of the tutor was specified, after which several questions were raised about the knowledge, use and supply of these foods in local commerce. The majority of the public identified themselves as being female and with income higher than 01 minimum wage. The vast majority of people (55.6%) provided mixed feeding to their dogs. 28.9% of respondents reported not knowing wet food, while 71.1% said they knew. Regarding the interviewees' understanding of wet food, the vast majority, 62.3% understood it as a snack and 37.3% as a complete food. As for the supply of wet food, 53.3% had already provided and on the supply of these foods in commerce, the vast majority, 71.2% reported being low. It was concluded that most people know, but underutilizes this food, because it perceives it as a snack.

Palavras-chave: Alimentação úmida, nutrição, pets

Promoção e Realização:



Apoio Institucional:



Organização:



CONSTRUINDO SABERES, FORMANDO PESSOAS E TRANSFORMANDO A PRODUÇÃO ANIMAL

Introdução

O cenário atual mostra que as famílias estão ficando cada vez menores e os animais de estimação estão sendo tratados como membros das famílias ou até como filhos mais novos, representando importante papel na vida dos seres humanos, suprimindo carências e contribuindo para amenizar o estresse.

Nesta situação, a nutrição é um dos principais fatores relacionados com a manutenção da saúde de cães e gatos das famílias, sendo que as práticas de alimentação realizadas para animais domiciliados dependem exclusivamente das preferências e atitudes dos proprietários (Branco et al., 2007).

A alimentação úmida (sachês e patês), ainda vista como petisco, é uma refeição completa e balanceada, que oferece todos os nutrientes e balanço hídrico necessário aos animais de estimação e que pode ser oferecida todos os dias para o cão e o gato.

Segundo Assis (2017), dados do mercado petfood no Brasil mostram que, apesar do consumo de alimentos úmidos ter apresentado crescimento, de cada 5 lares que compram alimento seco, apenas 1 também compra sachê. Em países da Europa, como a França, a ração úmida, segmento de maior valor agregado, representa quase 100% do mercado, enquanto no Brasil ainda é incipiente, respondendo por 1,3%, número que chega a 60% nos Estados Unidos e 98% no Reino Unido.

Levando-se isto em consideração, e sabendo das particularidades da população e da cultura do município de Dom Pedrito- RS objetivou-se com este estudo, colher informações a cerca da utilização da dieta úmida na alimentação de cães e entender a opinião dos entrevistados em relação à utilização deste tipo de alimentação nesta região da campanha gaúcha.

Promoção e Realização:



Apoio Institucional:



Organização:



CONSTRUINDO SABERES, FORMANDO PESSOAS E TRANSFORMANDO A PRODUÇÃO ANIMAL

Material e Métodos

Foram aplicados, no mês de abril de 2018, aleatoriamente, na cidade de Dom Pedrito no Rio Grande do Sul, 135 questionários à tutores de cães, que abordaram diferentes questões a cerca da comercialização e do consumo de dietas úmidas no município. Primeiramente foram especificados o sexo e a renda mensal dos entrevistados e após essa primeira etapa foram feitos os questionamentos. Os tutores foram questionados sobre o tipo de alimentação que disponibilizavam aos seus animais, se tinham conhecimento sobre alimentos úmidos industrializados, se já haviam adquirido o produto e com que frequência consumiam este tipo de alimento. Também foram questionados quanto à forma como entendiam a dieta úmida, como alimento completo ou como petisco, e se no comércio local havia a disponibilidade de aquisição destes produtos pela população.

As respostas foram compiladas e tabuladas com o auxílio do programa Microsoft Office Excel e explicitadas em porcentagem.

Resultados e Discussão

Foi alcançado um público de 135 pessoas, deste público 57,8% eram do sexo feminino, enquanto que 42,2% eram do sexo masculino. Em relação a situação financeira dos entrevistados, 46,7 % dessas pessoas declararam renda de até 01 salário mínimo e 53,3% declarou renda superior a 01 salário mínimo. Como quesito importante os entrevistados informaram o tipo de alimentação que disponibilizavam aos seus animais, onde foi possível observar que a grande maioria das pessoas (55,6%) fornecia alimentação mista (ração comercial e alimento caseiro) a seus cães. Estes resultados diferem dos encontrados por Aptekmann, et al. (2013) que realizaram uma enquete com proprietários de cães e gatos da região sul do estado do Espírito Santo por meio de entrevistas e observaram que o principal alimento fornecido aos cães foi a ração comercial seca, isso se deve provavelmente à diferença de local onde foram aplicadas as pesquisas, dadas as diferenças entre

Promoção e Realização:



Apoio Institucional:



Organização:



CONSTRUINDO SABERES, FORMANDO PESSOAS E TRANSFORMANDO A PRODUÇÃO ANIMAL

regiões e culturas. A alimentação industrial foi a segunda mais utilizada (33,3%), seguida da alimentação exclusivamente caseira (11,1%).

Quanto ao conhecimento em relação aos alimentos úmidos, 28,9% dos entrevistados informaram não ter conhecimento sobre este tipo de alimentação, justificando um maior esclarecimento da população geral em relação aos tipos alternativos de alimentação, pois de modo geral, utiliza-se ração seca e alimento caseiro como base da alimentação. O restante dos entrevistados, 71,1%, afirmaram ter conhecimento sobre a alimentação úmida. Os entrevistados responderam também sobre a sua percepção em relação ao alimento úmido, a grande maioria, 62,3% entendia, erroneamente, que o alimento úmido se caracterizava apenas como um “petisco” e os demais entrevistados (37,3%) entendia este alimento como completo e balanceado. Estes resultados corroboram com os obtidos por Krebs, et al (2016) onde afirmam que 56% dos tutores entrevistados na cidade de Porto Alegre – RS não acreditam que uma dieta úmida seja o suficiente.

Quando questionados se já haviam fornecido este tipo de alimentação para seus cães, 53,3% das pessoas responderam positivamente, sendo que dessas 66,7% forneciam esporadicamente, esse resultado pode ser explicado com o questionamento anterior, onde a maioria dos entrevistados entende a alimentação úmida como “petisco” e não como alimento completo e balanceado. Ainda deste grupo, 8,3% forneciam a alimentação úmida diariamente e 25% semanalmente.

Sobre os entrevistados que nunca utilizaram a alimentação úmida com seus animais (46,7%), foram observadas as seguintes justificativas: falta de oferta no comércio local (28,57%) e custo elevado (71,43%).

Sobre a oferta de alimentos úmidos no município de Dom Pedrito 71,2% dos entrevistados relatou que é baixa a oferta e que não encontram variedade e constância de disponibilidade no comércio, enquanto que 24,4% relataram que a oferta é sim adequada e variada, o restante 4,4%, informaram que não há nenhum tipo de oferta destes produtos no comércio da cidade.

CONSTRUINDO SABERES, FORMANDO PESSOAS E TRANSFORMANDO A PRODUÇÃO ANIMAL

Conclusão

De acordo com o exposto, o presente trabalho identificou que a falta de informação à cerca dos alimentos úmidos leva à uma errônea percepção destes alimentos pela população, que em sua grande maioria, não entende-o como alimento completo e sim como petisco, desprezando os valores nutricionais do produto, que consequentemente torna-se subutilizado pela população deste município do Rio Grande do Sul.

Há ainda, a necessidade de maiores pesquisas na área, bem como divulgação dos resultados, para que a população possa entender melhor este tipo de alimento.

Referências

- APTEKMANN, K.P.; MENDES JUNIOR A.F.; SUHETT W. G.; GUBERMAN U. C. Manejo nutricional de cães e gatos domiciliados no estado do Espírito Santo – Brasil. **Arquivo Brasileiro de Medicina Veterinária e Zootecnia**, v.65, n.2, p.455-459, 2013.
- ASSIS, L. C. [2017]. **4 motivos para oferecer alimentos úmidos para cães e gatos**. Available at: < <http://emails.estadao.com.br/blogs/comportamento-animal/4-motivos-para-oferecer-alimentos-umidos-para-caes-e-gatos/>> Accessed on: Apr. 15, 2018.
- BRANCO, I.D.; JAVOROUSKI, E.B.; RIBEIRO, K.G. et al. Estimativa da população de cães e gatos domiciliados em área de proteção ambiental de Piraquara, região metropolitana de Curitiba, Brasil. In: CONGRESSO BRASILEIRO DE MEDICINA VETERINÁRIA, 35., 2008, Gramado. **Anais...** Gramado: (s.n) 2008. (Resumo).
- KREBS, G.; TREVIZAN, L. Percepção dos tutores de cães e gatos sobre rações úmidas e sua utilização na rotina alimentar. In: SIC – XXVIII SALÃO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA DA UFRGS, 2016, Porto Alegre. **Anais...** Porto Alegre: Universidade Federal do Rio Grande do Sul, 2016.

Promoção e Realização:



Apoio Institucional:



Organização:

